



GANDARA “TOUR SENSATIONS APRESENTADO A 26 DE MAIO”

PÁG. 3

QUARTEL DOS BOMBEIROS SUJEITO A OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

PÁG. 4



CRUZ PEITORAL DOADA AO SANTUÁRIO DE VAGOS

PÁG. 4



VAGUENSE COM PROJETO SÉNIOR JÁ TEM TREINADOR

PÁG. 11



VAGOS EM GRANDE

Vence prova de Teatro
SUP. II



EDITORIAL: AFINAL, HÁ UMA BAIRRADA QUE NOS UNE!

Carlos Costa, diretor do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro (UA), foi direto ao problema quando afirmou, há dias, em Vagos, que o turismo está a mudar “muito rapidamente”. Todos sabemos que é a maior atividade económica exportadora do país. Os números não enganam: sendo responsável por 50,1 por cento das exportações de serviços e 18 por cento das exportações totais, as receitas turísticas continuam em alta, registado um contributo de 7,8 por cento no PIB português. E que, em 2017, a região Centro teve um crescimento significativo de mais 15%.

Mas onde está, afinal, o problema? Na edição de junho do Eco de Vagos, o docente vem confirmar o que já era espetável. Que os turistas procuram, hoje em dia, o que se faz dentro de cada região, e o Centro tem que se preparar para este novo tipo de turismo, “se não perde o comboio”. Caberá então aos municípios, de uma vez por todas (e nesta tarefa estão, para já, comprometidos os municípios de Vagos, Mira e Cantanhede) proteger os seus recursos e divulgá-los. E pensar que a rentabilização dos seus ativos – no caso as casas gandaresas, que Carlos Costa admitiu “serem únicas” -, pode vir a potenciar a criação de economia, através

da preservação do património. Para “não perder a corrida”, conforme sublinhou aquele docente.

Na apresentação do projeto “Gândara TourSensations”, da autoria da vagueuse Dina Ramos, que serviu de tese no seu doutoramento, na Universidade de Aveiro, é curioso verificar que as autarquias do “coração” da Bairrada deram as mãos na defesa do projeto.

Raul Almeida, presidente da câmara de Mira, acabaria por admitir que sempre acreditou no mesmo. Já Helena Teodoro, de Cantanhede, valorizou a criação da rede de casas gandaresas, como aposta



na diversificação do nosso turismo. Quanto ao autarca de Vagos, que se congratulou com a iniciativa e reconheceu que aquilo que une os três territórios é de facto a Gândara. Que ninguém consegue separar, nem mesmo a fronteira distrital.

Estamos, afinal, todos de parabéns. E viva a Bairrada!

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

CONSULTÓRIO

AGRAVAMENTO DAS DORES REUMATISMAIS COM O FRIO E A HUMIDADE

Como médica fisiatra a exercer prática clínica no Centro de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, desde há mais de 10 anos, deparo-me frequentemente com doentes que referem que as mudanças do tempo e particularmente, o frio e a humidade, agravam significativamente as suas queixas dolorosas articulares.

Para muitas pessoas, o corpo funciona melhor do que as previsões meteorológicas. Cada vez que o tempo se altera, sentem dor no local de uma fratura antiga, em músculos ou em articulações com reumatismo.

Na nossa consulta diária os doentes com dor crónica descrevem, por vezes de forma muito intensa, as variações da dor e da atividade da doença com as alterações climáticas. Vários estudos realizados no passado parecem documentar a associação entre ambas.

Diversos aspetos foram indicados como possíveis fatores contribuintes para essa associação como: temperatura, pressão atmosférica, pluviosidade, humidade, trovoadas, exposição solar e aumento da ionização do ar.

Para além disso diversas patologias parecem, em estudos realizados, ter maior sensibilidade para as alterações climáticas, por exemplo: Artrite Reumatoide (AR), Osteoartrose (OA), Fibromialgia (FM) e Gota, entre outras. A Fibromialgia é a doença onde essa convicção parece ser superior, sendo o mesmo verdade em relação aos doentes do sexo feminino, quando comparados

com os do sexo masculino. Na população total não existiu diferença estatisticamente significativa de convicções nos vários grupos etários quanto à influência climática. As respostas foram também independentes do grau de escolaridade e de outras variáveis, como seja, o peso.

O Outono e o Inverno foram as estações do ano em que o agravamento da sintomatologia foi mais referido, sendo isso uma constante em todas as doenças.

Da revisão da literatura podemos afirmar que entre 60 a 90% dos doentes referem agravamento das suas dores de acordo com as diversas doenças e características meteorológicas.

Mesmo sendo conhecido desde a antiguidade, este tema continua a gerar debate e controvérsia, já que não existe um fundamento científico para tais queixas. De facto, a relação consistente entre dor articular e fatores do tempo tem sido difícil de comprovar. Apesar de não existirem explicações científicas claras sobre qual o mecanismo fisiopatológico da associação entre a dor nas doenças reumatológicas e as alterações climáticas, várias teorias podem ser discutidas. Sabemos que o corpo contém tendões, músculos e ossos de diversas densidades e assim o tempo frio e húmido pode influenciar a expansão e contração desses elementos de inúmeras formas.

Do mesmo modo áreas de cicatrizes resultantes de fraturas ósseas ou de feridas também têm diferentes densidades e por isso a dor nesses locais é mais frequente. Pensa-se que a relação entre a pressão

atmosférica e a humidade do ar explica grande parte desta questão.

A pressão atmosférica pode ser representada como a pressão do ar sobre uma superfície. Antes da mudança de clima ou chuva, há uma diminuição da pressão atmosférica o que leva a uma ligeira expansão dos tecidos articulares provocando uma maior pressão nas articulações.

As alterações na pressão atmosférica e na temperatura também podem aumentar a rigidez muscular e aumentar a sensibilidade das terminações nervosas. As temperaturas baixas estão também, associadas ao aumento da dor. Os vasos sanguíneos estarão mais estreitos e o volume de oxigénio e nutrientes para os músculos e articulações será menor.

Por último a influência das estações do ano no humor em certos indivíduos é um fator conhecido que se pode relacionar com a perceção da doença e da dor. Com o frio, aumentam os quadros depressivos e a pessoa fica mais triste, o que diminui o limiar de tolerância à dor.

Atitudes fundamentais, nesta situação são:
*andar bem agasalhado (especialmente as extremidades do corpo -pés, mãos, pescoço e cabeça)

*fazer exercício físico regular

*fazer alongamentos

*realizar sessões de fisioterapia e hidroterapia.



PAULA SOFIA PADRÃO
MÉDICA FISIATRA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE VAGOS

EFEMÉRIDE

Para os devidos efeitos se torna público que, nos termos dos artigos 10º, n.º 1, alínea a), 14º, n.º 1, 17º, n.º 1, e 18º, alínea b), do código das expropriações e mediante despacho do Ministro de Habitação, Obras Públicas e Transportes de 2 de Março de 1983, foi declarada de utilidade pública urgente a expropriação da parcela de terreno abaixo descrita e autorizada a posse administrativa da mesma parcela pela Câmara Municipal de Vagos, necessária à realização da obra de construção do quartel dos Bombeiros Voluntários de Vagos:

Parcela de terreno com a área de 1800 m2, a destacar do prédio rústico sito na vila de Vagos, pertencente a António Sérgio de Pinho, Artur Sérgio de Pinho e Maria Ercília Sérgio de Pinho, residentes na vila de Vagos, e ainda Maria Fancelina Sérgio de Pinho e filhos, residentes em Soza, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 7600, que se encontra descrito na Conservatória do Revisto Predial sob o n.º 8312, a fl. 188 vº do livro B-21, confrontando a norte com terreno da Câmara Municipal e estrada nacional n.º 333, a sul com Cerâmica de Vagos, Ld.ª, e outros, a nascente com a Rua do Cemitério e a poente com vários inquilinos.

Direcção-Geral do Equipamento Regional e Urbano, 11 de Março de 1983.— O Diretor-Geral, Alberto Pessanha Viegas.

EJ

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

Depósito legal 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Caixa de Crédito Agrícola, Hartmann e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Paula Padrão, João Domingues, Paulo Moreira, Rui Santos, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos. Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direcção do

Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecoddevagos.pt

Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

GÂNDARA TEM SENSACIONES QUE NOS UNEM

Dá pelo nome de “Gândara TourSensations”, e foi apresentado no passado dia 26 de maio, na Casa Museu de Santo António de Vagos, com a presença, entre outros, dos presidentes das câmaras de Cantanhede, Helena Teodósio, de Mira, Raúl Almeida, de Vagos, Silvério Regalado, e representantes do Turismo de Portugal e Centro de Portugal.

Liderado pelo município de Vagos, e com coordenação técnica da universidade de Aveiro, o projeto, que viu a sua candidatura aprovada à linha de apoio à sustentabilidade do Turismo de Portugal, vai permitir estruturar uma rede de apoio de unidades de alojamento local, ancorada nas denominadas casas gandaresas. E integrá-las nas ofertas turísticas da região. Um dos objetivos é aprofundar o conhecimento sobre a cultura gandaresa e, especificamente, da casa gandaresa. Pretende-se, segundo Carlos Costa e Dina Ramos, responsáveis pela iniciativa, “criar a base para um processo sustentado, de preservação e valorização destes ativos, conferindo-lhes novas valências e funções, no âmbito particular das atividades turísticas”. Para ser capaz de “mobilizar a comunidade local e dinamizar as respetivas bases económicas”, no estrito respeito pelo carácter distintivo da arquitetura que define a casa gandaresa.

Prevê-se que o referido projeto, nos termos e condições descritos, comece a ser implementado já em setembro, devendo ser executado num prazo de dois anos. O seu valor total ronda os 287.500 euros, sendo financiado, em 80 por cento, pelo Turismo de Portugal. De referir que serão realizadas sessões de esclarecimento, sobre o projeto, em cada um dos três municípios envolvidos. Segundo foi referido está, também, a ser preparada uma candidatura para criar um centro interpretativo em cada município. Em Vagos a escolha recaiu na Casa Museu de Santo António.

A PALAVRA DOS PROTAGONISTAS

“O que une estes três territórios é a Gândara, e isso nem uma fronteira distrital consegue separar. Entendo que hoje temos obrigação de continuar a construir uma região cada vez mais forte e mais rica, aproveitando a riqueza da nossa cultura, e as sensações que as Gândaras nos transmitem” – Silvério Regalado, presidente da câmara de Vagos.

“Estávamos habituados ao turismo apenas de praia, mas hoje a economia do país está a recuperar graças ao turismo e à sua nova forma (...) porque os turistas procuraram o que se faz dentro de cada região” – Carlos Costa, diretor do departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro.



“Chamei-lhe ‘TourSensations’, para que os turistas possam vivenciar o que temos para lhes oferecer. A base do projeto é transmitir aos turistas a genuinidade do nosso povo, sendo intenção dar novas funções a estas casas” – Dora Ramos, professora da Universidade de Aveiro, e autora do projeto, que apresentou no âmbito da sua tese de doutoramento.

“Sempre vi este projeto intermunicipal com muito bons olhos. Tenho tentado corrigir uma das desigualdades do Programa 20/20, e este projeto é um passo importante para conseguirmos a sinergia necessária, para conseguirmos alavancar o futuro e ter turismo todo o ano” – Raúl Almeida, presidente da câmara de Mira. “Destaco o facto de a candidatura incluir três concelhos com características comuns, com vivências e costumes similares, ao nível da etnografia, do folclore, da gastronomia. A aposta na criação de uma rede de casas gandaresas é mais uma aposta, na diversificação do nosso turismo” – Helena Teodósio, presidente da câmara de Cantanhede.

“Este é um exemplo magnífico de recuperação do património. Uma rede de casas que reflete as tradições e a autenticidade, com portas abertas para as pessoas visitarem, pelo que estamos disponíveis a dar visibilidade através das nossas ações de promoção” – Sílvia Ribau, representante do Turismo Centro de Portugal (TCP).

EJ



FORMAÇÃO PARA OPERADORES DE MÁQUINAS E CISTERNAS

São contributos para desenvolver e melhorar uma nova “cultura de segurança” no município, face ao risco de incêndios florestais, tendo em vista a articulação entre forças de segurança e meios no terreno. O gabinete de Proteção Civil municipal voltou a juntar, na semana passada, elementos do corpo de bombeiros, técnicos camarários, e presidentes das juntas de freguesia da Gafanha da Boa Hora, Vagos/Santo António, Soza e Fonte de Angeão/Covão do Lobo. Presentes, ainda, os operadores de máquinas e cisternas, que estiveram envolvidos nos incêndios de outubro de 2017. Foi a segunda das três ações de formação e sensibilização, programadas no plano estratégico gizado no âmbito da proteção civil. De acordo com a autarquia,



a iniciativa visou dotar os formandos de “conhecimentos práticos de Proteção Civil, competências e obrigações no Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), e segurança no combate na frente de fogo”, por forma a garantir a preservação da vida das pessoas, dos seus bens, do ambiente e do património. De referir que a primeira ação decorreu em março, e contou com a presença, entre outros, do presidente da câmara, Silvério Regalado, e do comandante distrital das operações de socorro, António Ribeiro. A próxima destina-se à formação de equipas conjuntas, nas zonas industriais do concelho, e sensibilização à população em geral em matéria de Proteção Civil.

EJ

COLÉGIO DE CALVÃO ABRE CURSO TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL

Para além da oferta regular, o colégio Nossa Senhora da Apresentação vai abrir, no próximo ano letivo, “todas as áreas” dos cursos científico-humanísticos para o ensino secundário: ciências e tecnologias, línguas e humanidades, artes visuais e ciências económicas. A confirmação foi feita pelo atual diretor, que destacou o surgimento de uma nova turma para a formação profissional - meia turma do curso técnico de

restaurante/bar, e outra meia de técnico de análise laboratorial. Uma aposta que visa diversificar a oferta, reconheceu Luís Oliveira, sublinhando que a área das análises laboratoriais “tem aceitação e procura, por parte dos alunos, e poderá ter alguma saída”. De referir que o Colégio de Calvão, que a 17 de maio recebeu a visita da secretária de Estado da Educação, Alexandra Leitão, vai manter o contrato de associação,

aleadamente “por falta de oferta estatal no sul do concelho”. O acordo com o Tutela vai permitir a continuação do “projeto educativo autónomo” daquele estabelecimento de ensino, que será beneficiado com a chegada dos alunos do primeiro ciclo das escolas de Calvão e Cabecinhas, que entretanto encerram.

EJ

CRUZ PEITORAL DE D. ANTONIO DOS SANTOS DOADA AO SANTUÁRIO DE VAGOS

Por vontade expressa do bispo emérito da Guarda, falecido a 26 de março do corrente ano, a cruz peitoral que lhe pertencia foi legada, por testamento, ao santuário de Nossa Senhora de Vagos.

A peça, que tinha sido oferecida a D. António dos Santos no decorrer de uma viagem pastoral que realizou ao Brasil, foi entregue a Paulo Gravato, membro do Conselho da Fábrica da Igreja, no final da missa festiva, celebrada no santuário, na 2ª feira de Pentecostes. Por solicitação expressa do vigário-geral da diocese, padre Manuel Joaquim Estêvão da Rocha, que este ano presidiu à peregrinação, coube ao seu antecessor, monsenhor João Gaspar, fazer a entrega da referida cruz.

Uma doação que demonstra bem “o amor que sentia pelo santuário de Nossa Senhora de Vagos”, observou o vigário-geral, sublinhando que D. António dos Santos era, na realidade, um “fervoroso devoto” do culto mariano. Estar no santuário “era para ele voltar aos tempos de menino”, confessaria, mais tarde, um amigo de família.



Recorde-se que D. António dos Santos foi ordenado bispo, a 7 de abril de 1976, no pavilhão municipal de Ílhavo, tendo-se mantido bispo-auxiliar de Aveiro até 1979, ano em que foi nomeado bispo da Guarda. A entrada nesta diocese aconteceu a 2 de fevereiro de 1980, tendo exercido o seu ministério até 1 de dezembro de 2005, quando resignou por motivos de saúde. EJ

QUARTEL DOS BOMBEIROS ESTÁ EM OBRAS

Sujeito a obras de requalificação, desde abril passado, o quartel dos bombeiros de Vagos vai ficar “como novo”. A primeira fase dos trabalhos, que decorrem nos dois últimos pisos, com destaque para a cobertura (por serem de amianto, as telhas tiveram de ser removidas e a tela totalmente remodelada), deve ficar concluída até setembro. A tempo do aniversário da instituição, que no dia 15 assinala 90 anos de existência.



Orçado em 220 mil euros, o projeto de obras pode, ao que apuramos, vir a sofrer uma derrapagem de mais 20 mil euros. Em causa está a intervenção no pavilhão, que inicialmente não estava prevista. “Queremos acabar as obras nestes dois pisos, sem deixar nada pendente”, adiantou o presidente da direção, Nuno Moura. O arranque da segunda fase será, em princípio, depois de setembro. Mas “tudo depende das condições financeiras da associação”, como referiu Nuno Moura, em declarações ao quinzenário O Ponto. “Neste momento, estamos a trabalhar em conjunto com o comando, nesse mesmo projeto. Temos algumas ideias, mas o projeto ainda não está totalmente concluído, portanto não consigo adiantar uma data”, acrescentou.

De referir que a associação esteve envolvida, uma vez mais, nas festas de Vagos. Para além do stand na feira e da receita do bar, cobrou o estacionamento no parque do santuário e recebeu ainda donativos dos feirantes. Contas feitas, foram angariados 6.422,90 euros, que se destinam às obras do quartel. EJ

PRAIAS DE VAGOS COM “QUALIDADE DE OURO”

As praias do Areão, Labrego e Vagueira foram consideradas excelentes, pela associação ambiental Quercus, e como tal alcançaram o estatuto de praia “qualidade de ouro”. Para receber tal galardão, tiveram de ser “excelentes” nas últimas cinco épocas balneares, enquanto todas as análises realizadas em 2017, sem exceção, apresentaram valores inferiores às marcas estabelecidas. Análises que apenas são validadas, quando feitas nos laboratórios das diferentes

Administrações Regionais Hidrográficas.

De referir que, num total de 640 praias no país, a Quercus identificou nesta época 390, sendo que 13 pertencem ao distrito de Aveiro. Em Vagos a abertura da época balnear acontece dia 23, e o hastear das bandeiras azuis dia 29 - Areão pelas 10h00, e Vagueira pelas 10h30. EJ

ANTÓNIO ALMEIDA RIBEIRO É “EMBAIXADOR” DA BAIRRADA

Nascido em Lisboa, mas com raízes familiares em Vagos, Aveiro e Águeda, António Almeida Ribeiro foi nomeado, há duas semanas, “embaixador” de corpo e alma da Bairrada. Por iniciativa conjunta da Associação Rota da Bairrada (ARB) e da Comissão Vitivinícola da Bairrada (CVB), a cerimónia, a que não compareceu, por motivos profissionais inadiáveis, o laureado vaguense, decorreu no Teatro Aveirense.

Coube a Silvério Regalado, presidente da câmara de Vagos, ler o agradecimento público do atual embaixador de Portugal na Áustria, que se mostrou reconhecido à Rota da Bairrada, a quem felicitou “pela forma dinâmica e inovadora como tem divulgado as enormes potencialidades desta lindíssima região”. Recordando o contributo dado, enquanto embaixador de Portugal no Vaticano, para a realização do encontro da Associação Rota da Bairrada com o Papa Francisco, António Almeida Ribeiro disse esperar “tudo fazer para apoiar a divulgação desta nossa região, e assim ser merecedor da confiança em mim depositada”.

Para além de António Almeida Ribeiro, nas Relações Internacionais, os restantes quatro “embaixadores” oriundos da região foram os seguintes: Cláudia Faria, na Investigação e Ciência; João Tomás, ex-jogador de futebol, no Desporto; Pedro Anjos, ator, argumentista e produtor, na Cultura; e o chefe Tiago Bonito, nas Gastronomia.



Carreira diplomática. António Almeida Ribeiro foi consultor para as relações internacionais do Presidente da República (1981-1983), sendo mais tarde colocado nas embaixadas de Portugal em Roma (1983-1988) e na Cidade da Praia (1988-1991). Desempenhou, ainda, a função de cônsul-geral em Londres (1994-1998), tendo exercido sucessivamente funções de embaixador de Portugal na Argentina (2002-2006) e no Egipto (2007-2009). Nomeado representante permanente de Portugal no Comité Político e de Segurança da União Europeia, em Bruxelas (2009-2011), aceitou, posteriormente, o desafio de embaixador na Santa Sé e na Soberana e Militar Ordem de Malta (2013-2017). Exerceu conjuntamente funções de Embaixador não-residente no Paraguai e Bolívia, Jordânia e Sudão. Atualmente é embaixador de Portugal na Áustria e representante permanente, junto das organizações internacionais sediadas em Viena.

Ao longo da sua carreira, foi agraciado com várias condecorações nacionais e estrangeiras, entre as quais com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e a Grã-Cruz da Ordem do Mérito, ambas de Portugal. EJ



INCONTINÊNCIA

MELHOR DO TESTE

Publicado em **10.2017**
deco.proteste.pt/seios

DECO PROTESTE

Licença nº BV.201710.MT.0022

As Unidades MoliCare Premium Slip foram eleitas pela DECO PROTESTE com o 5.º e 6.º Melhor do

A gama MoliCare Premium Slip com seis níveis de absorção:



Serviços adicionais à sua disposição:

- Estudos económicos para otimizar custos e trabalho na Incontinência.
- Controlo de custos de Incontinência online, com "HILMAS".
- Formação em Incontinência e Feridas Crónicas para profissionais de saúde.

www.hartmann.pt

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.



Serviço ao cliente
Tel. 219 409 920

PH MoliCare_12-2017

DA CIÊNCIA E DA FILOSOFIA

Cá longe, na Islândia, li há alguns dias, através da internet, uma entrevista de um consagrado pesquisador e médico português, o Dr. António Coutinho, concedida a um dos mais importantes jornais brasileiros, a “Folha de São Paulo”. Um excerto da entrevista escolhido para dar título à mesma foi o que me “obrigou” à sua leitura: “Filosofia não é ciência e está fadada a desaparecer, afirma pesquisador”.

É evidente que o currículo profissional de enorme sucesso do Dr. António Coutinho, bem como as suas inegáveis realizações no campo da investigação, lhe conferem um merecido estatuto dentro da sua área de competência científica, mas escusava de se pôr a filosofar relativamente à extinção da própria filosofia, em manifesta contradição. De facto, sendo uma absoluta verdade, bem expressa na entrevista, a validade inequívoca dos princípios inerentes ao método científico, não deixa de ser um facto que a ciência, por si só, é uma faca de dois gumes, que tanto pode ser posta ao serviço da humanidade, como contra ela. E é exactamente aí que a importância intemporal da filosofia faz toda a diferença. Não sendo uma ciência, não se fundando no rigor matemático do método científico nem recorrendo a ele, a filosofia foi, é e continuará a ser uma das mais importantes disciplinas e a principal responsável por permitir ao Homem continuar na inalcançável, mas absolutamente necessária, senda de respostas para a própria condição humana, impactando decisivamente sobre as sociedades.

Quando eu era jovem, julgava que a detenção de uma licenciatura ou de outro qualquer grau académico superior conferia ao seu titular uma espécie de poder mágico de esclarecimento amplo sobre inúmeras áreas do saber e que

era um indicador de cultura sólido. Quer o meu próprio percurso universitário, quer a minha vida em adulto, levaram-me a concluir o enorme erro desse julgamento. Não falta quem, do alto do estatuto conferido por um “canudo”, se arrogue com a intelectualidade que não tem, nem nunca terá, por culpa própria. De facto, a nossa grande preocupação, enquanto sociedade, deveria ser o estarmos a promover continuamente, através do nosso sistema de ensino, a formação de técnicos especializados que possuem, cada qual dentro das respectivas áreas do conhecimento, uma enorme capacidade de compreender a “árvore”, mas absolutamente incompetentes quando se trata de assimilar a “floresta”, para já não falar do “ecossistema” que lhe está subjacente. Conheço, na verdade, um sem-fim de gente formada, inclusive doutorados, cuja intelectualidade é de uma fragilidade constrangedora e, pelo contrário, verdadeiros mestres do autodidatismo (e pelo menos dois que me lembre, assim de repente, são de Vagos), os quais, sem qualquer tipo de formação superior, encostam a um canto e vencem por KO a maior parte dos atrás referidos, quando o assunto é cultura filosófica e a sua aplicação no contexto da compreensão do bicho-Homem, da sociedade, da humanidade, do planeta e do universo, com todos os indecifráveis mistérios que ainda contêm.

E qual é a importância da filosofia? É, acima de tudo, quando se soma a ela uma boa compreensão da história e cultura geral, imunizar-nos contra o pensamento dogmático, ao mesmo tempo que abre-nos as janelas do livre-pensamento e do sentido crítico.

Voltando à referida entrevista, não deixa de ser muito curiosa a frase final do Dr. António Coutinho, a qual deita por terra a



afirmação constante do título: “Por isso, uma ciência que seja consequência da racionalidade, e profundamente humanista, só pode contribuir para a melhoria do mundo”. Não me parece que o conceito de humanismo haja resultado da aplicação do método científico. Antes, porém, o mesmo é oriundo do questionamento filosófico. A conclusão evidente é que o balizamento necessário da ciência e do avanço tecnológico, no que diz respeito aos seus impactos éticos, culturais, ambientais, etc., subjugam-se necessariamente a conceitos que estão fora do domínio científico e, pelo contrário, inseridos no campo filosófico, como sejam, bondade, altruísmo, solidariedade, justiça, etc.

A boa ciência é aquela cujas irrefutáveis vantagens são disponibilizadas a uma sociedade filosoficamente madura. É a diferença entre utilizar os mesmos recursos, a mesma ciência ou a mesma tecnologia para destruir ou para criar. Sempre que a ciência é posta ao serviço de uma causa Humanista cumpre-se o desígnio de colocá-la no seu lugar natural, ou seja, como instrumento operativo dos valores provenientes da boa filosofia!

PAULO MOREIRA

QUE SOCIEDADE QUEREMOS E A RESPONSABILIDADE QUE TEMOS NESSA SOCIEDADE...

Vivemos hoje, tempos de uma constante reclamação de direitos e de um cómodo esquecimento de deveres.

Todos nós somos, uns mais que outros, obviamente, bem mais exímios e exigentes a reclamar os nossos direitos do que a constatar e a cumprir com os nossos deveres.

Reclamamos “legítimos” direitos face à nossa família, aos nossos vizinhos, aos nossos amigos, à nossa sociedade, ao nosso Estado, enfim, de todos os que compõem a nossa sociedade e que gravitam em nosso redor. Mas, é caso para perguntar se temos a mesma determinação e a mesma ação reivindicativa quanto ao exercício das nossas responsabilidades e dos nossos deveres para com todos aqueles? Reclamamos e criticamos muito, a falta de princípios e valores da nossa sociedade de hoje, mas pouco contribuímos ética, social, e educacionalmente para melhorar e reforçar essa mesma sociedade.

Reclamamos e criticamos muito, as políticas implementadas e as causas defendidas pelos nossos governantes, mas não nos interessamos minimamente por conhecer e debater as linhas programáticas e os programas eleitorais apresentados pelas várias forças políticas, em altura de eleições. Reclamamos e criticamos muito, a falta de competência e de sentido de responsabilidade dos nossos políticos, mas votamos maioritariamente naqueles que dizem o que nos agrada ouvir e que tem um discurso populista.

Fazemos até o obséquio de nos esquecer, que os políticos são o reflexo da sociedade, e que a sociedade somos todos nós. Tal como nos esquecemos, que a maioria dos políticos são pessoas sérias, competentes e dignas, e que tantas vezes veem

o seu bom nome confundido com aqueles que o não são. Cada vez mais, aqueles que servem a política com seriedade e nobreza, dela se afastam para não se deixarem confundir com os “outros”.

Reclamamos e criticamos muito, da política e dos políticos, mas depois demitimo-nos de honrar as conquistas de Abril, a democracia e o direito de votar, e não exercemos o nosso dever cívico de votar e de escolher aqueles que queremos para nos governar.

Constatamos cada vez mais, o afastamento das pessoas das instituições que as governam, tendo por base um enorme sentimento de debilidade e descrença. Não podemos assistir a esta degradação de confiança entre o Estado de Direito e as pessoas, sem nada fazer, sob pena de caminharmos para o abismo total.

Urge uma alteração colectiva comportamental. Temos de ter como desígnio nacional e como um imperativo de consciência colectiva, um verdadeiro exercício de cidadania, mais exigente e mais interventivo, alicerçado num sentimento de responsabilidade individual e cívica. Todos e cada um de nós, é responsável por construir a sua sociedade e o seu país, escrutinando e exigindo uma conduta séria e eticamente elevada dos seus representantes políticos, valorando e premiando o mérito e a competência em detrimento do facilitismo momentâneo e do populismo bacoco.

A democracia deu-nos esse poder e essa ferramenta, mas trouxe-nos também essa responsabilidade, que não podemos nem devemos renunciar nem esbanjar. Temos a obrigação e o dever cívico de participar mais activamente na construção



da sociedade que somos e na sociedade que queremos ser.

Se formos cidadãos mais exigentes, participativos, interessados e mais interventivos, construiremos uma sociedade mais respeitada e respeitável, defensora de políticas e causas que satisfaçam os verdadeiros anseios das populações, e os políticos serão forçosamente mais atentos, competentes e respeitadores do seu povo.

Cabe também aos políticos a responsabilidade e o dever de implementarem políticas para atraírem os cidadãos para esta participação e para esta mudança de paradigma cívico, cultivando um clima de maior humildade e maior proximidade, aproveitando a “lufada de ar fresco” e o bom exemplo do nosso Presidente da República.

Todos teremos a ganhar, individualmente e como um todo, se reclamarmos menos e participarmos mais na construção do nosso futuro, da nossa terra, do nosso país.

E isso só depende de nós.

RUI SANTOS - PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VAGOS

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . ANO I . Nº 6 . JUNHO 2018

TEM A PALAVRA A MESA

**Caro leitor, a cultura também gera emprego!
Hummm ... percebe-se pela sua face que não acredita!**

A SCMV acolheu na sua estrutura, há quase 22 anos, o Fantástico, grupo de teatro. É uma valência / mordomia onde os seus membros fazem trabalho voluntário através do teatro, a bem da cultura no nosso concelho. Esta decisão da Mesa Administrativa de então, teve por base a vontade de alargar o tipo de contribuições / serviços prestados pela nossa Misericórdia, tendo presente que o Ser Humano precisa de muito mais do que os serviços tradicionais, e escolheu a área da cultura coletiva. Shakespeare disse: "O Teatro é a Vida". Nesta aceção, o encaixe é perfeito.

A União Europeia emitiu no início deste século uma diretiva chamada de "Responsabilidade Social Corporativa" que Portugal transpôs em 2008, salvo erro. As organizações de todo o tipo, com e sem fins lucrativos, são encorajadas a integrar este conceito nos seus processos, e regularmente envolver todos os seus membros (donos, dirigentes e trabalhadores), em ações que contribuam para a melhoria da sociedade em geral, de forma voluntária e com fundos próprios.

Ora, percebe o leitor, que estamos perante uma decisão visionária: acolher o Fantástico e atribuir-lhe um centro de custo, um orçamento próprio anual, para oferecer cultura, através da arte do teatro. Isto também foi e é tão fantástico, que até pode parecer coincidência de adivinho.

Mas não é, como também não é, o facto de na mordomia, termos um ator, que decidiu fazer Vida desta arte, e ser hoje já profissional. Sabemos que é um caminho difícil mas também sabemos que esses são os caminhos da felicidade.

E como queremos sempre melhorar, a SCMV decidiu recentemente aderir a um protocolo de cooperação alargada com a Jobra - Associação de Jovens da Branca / Albergaria, através da ART-J Escola Profissional de Artes Performativas, para acolhermos nas nossas produções, jovens atores em formação. Para nós é uma oportunidade de enriquecimento, para eles é formação em contexto de trabalho. E assim ganhamos todos! E no futuro, teremos mais jovens, a fazer da Arte, Vida, de uma forma

consistente e profissional. E esta é também uma mudança, o Palco ainda não é visto como um trabalho. Para terminar, a nossa última produção "A Noiva de Amanhã", já integrou elementos da formação da ART-J.

E a verdade é que atingimos mais um marco: fizemos num mês, 4 atuações no CER, sempre com sala esgotada. Setecentas pessoas já viram a peça.

As pessoas aderem à cultura, quando é bem-feita e de borla preferencialmente. Mas pelo que ouvimos também estão dispostas a pagar quando a qualidade é evidente. Por isso a cultura, pode muito bem ser uma saída profissional, neste nosso cantinho concelhio em desenvolvimento.



JOÃO M. C. DOMINGUES
MESÁRIO VICE-PROVEDOR

NOTÍCIAS DA COLMEIA

Visitas ao Quintal do Astrolábio

As salas das Abelhinhas foram visitar o Quintal do Astrolábio... este é um espaço rural onde as crianças podem ter contacto com a natureza. Todas as crianças podem mexer na terra, dar comida aos animais, saborear frutas e legumes colhidos das árvores de fruto e da horta. O bom tempo permitiu que os nossos meninos fizessem algumas atividades...

A sala Abelhinhas 1

Provámos ervilhas... plantámos salsa... demos comida aos peixinhos do lago...



A sala Abelhinhas 2

Demos comida às cabrinhas... plantámos cebolinho e hortelã... visitámos o museu dos utensílios agrícolas...



A sala Abelhinhas 3

Semeámos salsa... demos milho às galinhas e aos patos... visitámos a horta...



A sala Abelhinhas 4

Encontrámos peixes e patos... fizemos festinhas à tartaruga e aos porquinhos-da-índia... plantámos os agridões...



É importante que as crianças tenham um contacto próximo com a natureza. Aprender a respeitar, a preservar e a cuidar dela são ações que devem ser valorizadas e promovidas desde cedo. Os benefícios desta proximidade promovem a criatividade e a concentração contribuindo para um crescimento mais saudável.

VAGOS NO SEU MELHOR!

E foi assim, no dia 26 de maio, uma tarde de partilha, de riqueza, em que brilharam os cabelos brancos dos mais sábios.

A edição das Idolíadas de 2018 foi marcada por uma presença e entrega de corpo e alma dos nossos mais velhos. Presentearam-nos com provas dignas de profissionais onde cantaram, representaram, mostraram os seus conhecimentos de cultura geral, de artes plásticas e vídeo.

O projeto Idolíadas - Arte na 3ª idade, que teve lugar na Casa da Cultura de Ílhavo, este ano teve como novidade a abertura aos restantes Municípios da comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.



Este concurso promoveu, junto dos seniores, o desenvolvimento da inteligência espacial, o aumento da concentração e raciocínio lógico, a aquisição e troca de conhecimentos, a reativação da memória e o crescimento afetivo.



Assim sendo, o Município de Vagos, com a participação da ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, a Universidade Sénior e o apoio do Museu do Brincar, não quis perder a oportunidade de estar presente.

Com o recurso a técnicas diversas como estimulação cognitiva, multissensorial, ocupacional, de reminiscência e terapia pelas artes, os idosos da ERPI, tiveram um mês bem preenchido para garantir que este dia fosse

inesquecível e, claro, bem-sucedido.

O convívio saudável entre os artistas e as claques apoiantes proporcionaram momentos únicos.

Das provas pontuadas pelo júri, neste dia, Vagos venceu a categoria de Teatro e Ovar a de melhor prova de Música/Dança. No dia 30 de maio, ficámos a conhecer os restantes resultados no Laboratório das Artes - Teatro da Vista Alegre. Ílhavo ganhou a prova de Vídeo, Águeda a prova de Artes Plásticas e Oliveira do Bairro a de melhor Claque.



25 anos
farmácia
giro



GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL



OFERTAS ATIVAS JUNHO:

- Auxiliar de Serviços Gerais para Vagos
Pessoa a integrar na Instituição com contrato a definir.

O candidato a admitir será integrado no serviço de cuidados a idosos ou no serviço de limpeza consoante experiência profissional anterior.

Deverá o candidato ter disponibilidade de horários (possibilidade de fazer horas noturnas), capacidade física e psicológica para a função, e motivação para integrar a equipa.

- Ajudante de Cozinha para Vagos
Pessoa a integrar na Instituição com contrato a definir.

O candidato a admitir será integrado no serviço de cozinha, devendo ter experiência anterior nesta área.

Deverá o candidato ter disponibilidade de horários rotativos (diurnos), capacidade física e psicológica para a função, e motivação para integrar a equipa.

- Operador de Manutenção (M/F) para a zona de Vagos.

O Candidato deve ter experiência em manutenção, resistência ao stress, robustez física e disponibilidade imediata.

- Operário (M/F) para a zona de Vagos.
O Candidato deve ter robustez física e disponibilidade imediata.

- Operário empresa de pescada (M/F) para a zona de Ílhavo/ Gafanha da Nazaré

O Candidato deve ter gosto pelo trabalho na indústria transformadora de peixe e disponibilidade imediata.

CONTACTOS

gip@scmvagos.eu

T: 234 799 180

Santa Casa da Misericórdia de Vagos, Rua P. Vicente Maria da Rocha 555, 3840 - 453 Vagos

Ofertas de emprego disponíveis no Facebook da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e no Site da Instituição.

A VIDA EM FAMÍLIA

Um bom pai, a cem por cento,
Pensa em chegar à meta
De seus filhos educar.
Tem sempre em pensamento
Qual a forma mais correta,
Como pode lá chegar.

A mãe com a missão
De seus filhos proteger,
Anda numa corrida
Com grande preocupação.
Ela tem sempre que fazer
Não há tempo para a dormida.

As avozinhas também
Quando podem dar a mão.
Pois mão posta, ajuda é.
É muito feliz quem tem
Avós do coração
Que os ajuda a pôr de pé.

Filhinhos que ainda têm
Os vossos pais no lar,
É um conforto e calor.
Pois ter pai e mãe
É um sem acabar
De doces bênçãos de amor.



Poema da autoria da Srª Maria da Conceição de Jesus Gil, cliente de SAD
A propósito do Dia da Família a 15 de maio.

VERÃO AZUL

Esta é a altura do ano em que algumas das jovens da Casa de Acolhimento Residencial partem para fora do país ou do continente para realizarem os estágios curriculares associados aos cursos profissionais que frequentam.

É uma oportunidade única presenteada apenas aos alunos que durante o ano se esforçaram e dedicaram para serem os melhores a nível comportamental e académico.

Este ano, na Casa de Acolhimento Residencial, foram duas as jovens afortunadas! Uma rumou até à ilha da Madeira para estagiar num magnífico hotel da cidade do Funchal. A outra voou até aos Açores e estagiará na pequena cidade da Horta.

A partida é sempre vivida pelas jovens com alguns receios. Seja pela viagem, uma vez que algumas nunca andaram de avião, seja por não se imaginarem 3 meses sozinhas, seja com medo de falharem.

Claro que, com o decorrer do tempo todos estes medos se desvanecem e acabam por trazer boas recordações, boas amizades e muitas aprendizagens para a vida. O mais importante é o seu esforço e dedicação ser reconhecido!

Congratulamos as nossas jovens por este mérito e desejamos o melhor para o seu futuro!



“AS CRIANÇAS TÊM O DIREITO DE BRINCAR”

“As crianças não podem passar a vida a estudar. Precisam de tempo para dedicar às atividades que mais gostam. Brincar é absolutamente necessário, só ou em grupo, ao ar livre ou dentro de casa.”

In “Os Direitos das Crianças” - Luísa Ducla Soares
No passado dia 1 de junho as crianças do Pré-escolar comemoraram mais um Dia Mundial da Criança com brincadeiras, jogos, músicas, dança e balões à mistura. Este ano, o tradicional piquenique na Senhora de Vagos não foi realizado como estava previsto, devido a condições atmosféricas não favoráveis.

Contudo, e porque este é um dia muito especial, todas



as atividades planificadas decorreram na instituição, nem o piquenique faltou.

MARCHAS

Com o Santo António mesmo à porta e o São João a caminho, realizaram-se no dia 12 de junho as Marchas das Instituições de Vagos, no agradável Parque de Merendas da Palhaça. O São Pedro também quis ver passar a marcha e alegrou, finalmente, o dia com um lindo raio de sol.

E se fossemos todos dar uma voltinha a Portugal e (re)descobrir as lindas tradições do nosso país? Acompanhados pela Instituição de Santo André de Vagos cantámos; “vamos lá dançar o vira, vamos comer a sardinha, que como a de cá... não há igual”. Este foi o mote para as marchas interinstituições deste ano: “Partilhar tradições... uma experiência de vida”, na qual também participaram os nossos idosos de ERPI e SAD.



O arraial contou com a presença das várias IPSS´s do concelho, que tornaram esta tarde numa festa cheia de cor, música e alegria que esperamos de se repita. A todos os que ajudaram a tornar a nossa marcha mais bonita, um muito obrigado.



DESDE 1977

J.P. PRIOR

Indústria de Plásticos

*Há 40 Anos
a superar
expectativas...*

Somos uma empresa de referência no mercado, que sustenta o seu crescimento na satisfação das necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros.



INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m²
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0

Certificação ISO 9001

Certificação NP 4457 (IDI)

Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

Contacte-nos

Indústria de Plásticos
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: jprior@jprior.pt

www.jprior.pt / www.marlux.pt



J.P. PRIOR
Indústria de Plásticos



CA Soluções de Habitação

**QUERIDA,
VAMOS MUDAR
DE CASA.**

*E o nosso Banco
pensou em tudo!*

Campanha válida até 29/06/2018

Surprenda-se com as condições que temos para concretizar a compra da sua casa de sonho.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LIGAR DIRETA:
808 20 60 60
Abandono de linha, por favor, não desligue o telefone.
ex. 23130, sábado, domingos e feriados: 101 ou 231
www.creditoagricola.pt

SIGA-NOS



 CA Vida

 CA Seguros

 **CA**

Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

ASS STº ANDRÉ DE VAGOS

No passado dia 1 de junho, a Associação comemorou, em todas as salas de ATL e AAAF, o dia da Criança. Não só nesse dia, mas em especial nesse as crianças são o centro das atenções e foram várias as atividades que se organizaram, dedicadas aos mais pequenos, de forma a celebrar esta data especial.

Houve tempo para pinturas faciais, passeios ao parque, jogos, músicas, pinturas num mural, danças e lanches muito saborosos e diferentes do habitual., afinal de contas era um dia diferente. A sala de AAAF da Lomba, este ano, comemorou o dia da Criança de uma forma diferente e especial. Foi com muito carinho que os nossos meninos foram recebidos pelos utentes do Lar de Santo António. Uma forma diferente de festejar o dia da Criança com momentos de partilha e afetos que enriqueceram a vida das nossas crianças. Um dia divertido a repetir, sem dúvida.



Os Menores Pés Deixam Pegadas em Nossos Corações. Mural elaborado pela meninos da sala AAAF da Vigia.



Visita das crianças da AAAF da Lomba ao Lar de Santo António.



Alertamos os interessados que estão abertas as inscrições para o ATL e para as AAAF (pré-escolar) para o próximo ano letivo de 2018/2019. Podem dirigir-se ao escritório, na sala das AAAF da Vigia.

CSP SANTO ANTÓNIO

Maio, mês dedicado a nossa Senhora, é o mês de Maria, mês das Mães.

Apesar de “ dia das mães são todos os dias e não um dia só” no dia 8 de maio na Igreja da Boa Hora comemorámos este dia, com a Celebração da Eucaristia e no final a atuação do grupo de Cavaquinhos do Areão. Este momento foi vivido pelas instituições do concelho de Vagos, ao lado das nossas mães (sejam elas de sangue ou não). Esta comemoração constava do Plano Anual de Atividades e foi da responsabilidade do CSPsto António e da Associação Boa Hora.

É também nesse dia que muitos de nós lembram com **carinho** e **saudade** das mães que já não estão aqui connosco e uma que não deve ser esquecida e sempre celebrada como exemplo é

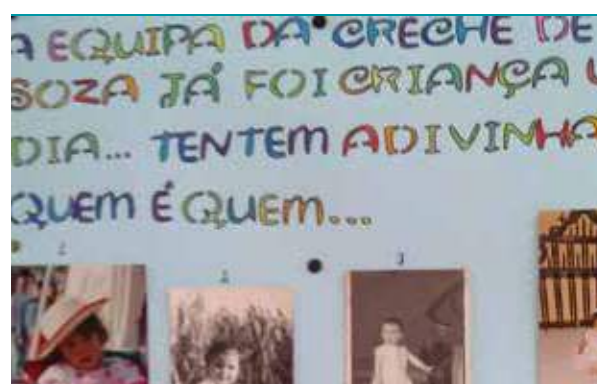


Maria, mãe de Jesus.

Este mês também participámos nos Ateliers interinstitucionais, que nos ofereceram uma boa tarde de Fados (dia 15) e outra de Karaoke (dia 22).

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE SOZA

Para assinalar o Dia Mundial da Criança resolvemos recordar!



Os adultos da creche de Soza já foram pequeninos como as nossas crianças !

Todas as crianças da creche deixaram a sua “marca” num coração da amizade que foi seguro pelas mãos de todos os funcionários da creche.



CAS COVÃO DO LOBO

MAIO...

Para assinalar o Dia da Mãe, o Centro de Ação Social de Covão do Lobo convidou as mães das suas crianças a realizarem sessões fotográficas com os seus filhos. As mães aderiram ao nosso convite e registámos fotograficamente o amor mais puro!

Os clientes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas também usufruíram de sessões fotográficas com os seus familiares. As famílias encheram a nossa casa. O fotógrafo Jorge Laranjeiro captou momentos, registou-os e eternizou-os. Agradecemos a sua colaboração!

Nos dias 10, 11, 12 e 13 de Maio o CASCL marcou presença na festa de Covão do Lobo com uma quermesse. Aproveitamos para agradecer à população a vossa contribuição. É importante estar perto de vós!

Durante o mês de Maio, os seniores dedicaram-se a elaborar “Frascos da Gratidão”, que foram distribuídos à população em geral. Pretendemos relembrar a importância de agradecer “as pequenas coisas” e de incentivar para o “hábito da gratidão”.



CSP CALVÃO

FESTA DA PRIMAVERA E FINAL DE ANO

A passos largos se avizinha o final de mais um ano letivo e com ele a nossa Festa de Final de ano, que irá decorrer este mês de Junho.

Momento propício a partilhas e convívio entre vários utentes da instituição e as suas famílias.



Com a “Festa da primavera e Final de Ano”, o Centro social Paroquial de Calvão pretende promover de forma alegre e divertida um momento marcante para todos aqueles que se envolvem nos diversos serviços do nosso centro. Por esse motivo, todos são convidados a participar neste momento de todos e para todos.

Nesta festa, os idosos do Centro de Dia marcam a sua presença, anualmente com a execução de uma Marcha Popular, deliciando crianças e adultos com a sua alegria e empenho, dando uma lição de vida que apesar das dificuldades “ Querer é poder”. E que bem que podem!

Com pequenas surpresas a decorrer ao longo da tarde, esta festa inicia-se com uma cerimónia de bênção das fitas dos finalistas da Creche, da AAAF e do CATL que permaneceram connosco ao longo de vários anos e que se encontram a concluir uma etapa de vida. Terminando num partilhado lanche de convívio entre os participantes. Parabéns a todos eles!



CASD SANTA CATARINA

DIA DA MÃE

“Mãe...

Teus braços sempre se abrem quando preciso de um abraço. Teu coração sabe compreender quando preciso de uma amiga. Teus olhos sensíveis se endurecem quando preciso de uma lição. Tua força e teu amor me dirigiram pela vida e me deram as asas que eu precisava para voar.” Autor Desconhecido

A CASDSC celebrou esta data comemorativa com uma tarde bem passada, de partilha, carinho e boa disposição. Houve também lugar para muitos beijinhos e mimos a todas as mães.



FESTA DA FAMÍLIA

Os Sêniores da CASDSC celebraram no dia 24 Maio, como tem sido habitual a Festa da Família, em Recardães. Esta atividade foi organizada pelo Voluntariado Vida Mais e pelas IPSS's pertencentes a este movimento. A temática abordada foi a Paz, com o lema "Paz para Ti, Paz para Mim..." concretizada em diversos subtemas, nomeadamente na CASDSC em Gestos, no final da dinâmica cada IPSS trouxe uma pomba símbolo



do dia. Foi uma tarde bastante agradável onde a boa disposição foi alegrada por dois momentos musicais.

CSP FONTE ANGEÃO

Durante o passado mês de Maio celebrou-se o Dia da Mãe. Cada resposta social elaborou com muito entusiasmo uma prendinha.



Ainda durante o mês de Maio realizou-se a Semana Cultural de Vagos, na qual o Centro Social Paroquial de Fonte de Angeão esteve presente, com trabalhos de todos os meninos de Creche, AAAF e CATL.

Ainda adoçámos a boca com doces, bolinhos e café, a quem por ali passou.



ASSOCIAÇÃO BETEL - PONTE DE VAGOS

MAIO...MÊS DAS FLORES, DO AMOR E DAS MÃES

Maio, mês das flores, do amor e das mães, o seu nome é derivado da Deusa Romana "Bona Dea", símbolo da fertilidade. É neste mês se comemora o dia da mãe, em que se homenageiam as mães e a maternidade.

A origem do dia da mãe, surgiu em maio de 1905, nos EUA, quando Anna Jarvis ligada à Igreja Metodista perdeu sua mãe. Com a morte da mesma, Anna, diante do sofrimento e da dor que sentiu, decidiu organizar com a ajuda das suas amigas, um dia especial para homenagear todas as mães e ensinar às crianças a importância da figura materna.

Assim, no dia 10 de maio de 1908, conseguiram celebrar "um culto" em homenagem às mães na Igreja Metodista Andrews. A repercussão do tema do culto chamou atenção de vários líderes locais e do então governador do estado de Virgínia, surgindo assim "O Dia das Mães".

E tal como acontece todos os anos na nossa Instituição, não quisemos que esta data passasse



em branco e comemorámos o dia com as nossas crianças e as suas mães. Ficámos todos de coração cheio ao ver a troca de afeto e ternura, entre mães e filhos, numa bonita aula de Yoga realizada nas instalações da BETEL, proporcionada pela professora de Yoga das nossas crianças. Uma experiência sensorial que permitiu criar momentos de relaxamento, concentração e contemplação. Os nossos seniores, também quiseram lembrar esta data tão importante e "puseram mãos à obra", foram pintados e decorados pequenos vasos de barro, nos quais foram colocadas flores e oferecidos a todas as mães do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.

CSB ESTAR DE OUCA

Os utentes do Centro Social e Bem Estar de Ouca reuniram-se, no refeitório, do Centro Comunitário, para assim, festejarem com as crianças das valências SAF e CRECHE, o Dia Mundial da Criança.

Por volta das 15h:30m, o espaço estava acolhedor, colorido e pronto para receber as crianças de hoje, os Homens de amanhã.

Convictos de que o futuro do mundo depende da felicidade das crianças do presente, as animadoras apresentaram uma peça de teatro, com marionetas, com a história do Capuchinho Vermelho.

Atónitos e maravilhados, crianças e idosos, assistiram com muito entusiasmo e alegria...

Cantou-se os parabéns a você a todos os presentes e, por fim, deliciamo-nos com o bolo confeccionado e decorado, maravilhosamente, pelas cozinheiras do Centro.

Conseguimos, neste dia libertarmos todos um pouco da nossa criança interior.



ASSOCIAÇÃO BOA HORA

O mês de maio teve início com a comemoração do Dia da Mãe. No âmbito Plano Inter-Institucional das IPSS's do Concelho, a Associação Boa Hora e o Centro Social e Paroquial de S. António, organizaram uma Eucaristia dedicada a todas as mães, na Igreja Matriz da Gafanha da Boa Hora.

A eucaristia é uma atividade muito valorizada e apreciada pelos idosos. Com esta atividade enaltecemos todas as mães e sem esquecer a nossa Mãe do Céu, agradecendo o dom da vida e pedindo-lhe paciência e amparo nesta fase em que as mães e avós padecem. Aqui contámos com o belíssimo contributo do Pe. Fernando Ferros, pároco da Gafanha da Boa Hora, que exaltou a necessidade de comunicarmos com Maria através da oração diária. É através da oração que nos fortalecemos e preparamos para enfrentar as dificuldades da vida e, à semelhança de Maria, temos uma missão que será auxiliada com o fortalecimento espiritual. No final da eucaristia, pudemos assistir a uma atuação do grupo de Cavaquinho do Areão. Com o espírito renovado e fortalecido na fé, a participação do Grupo de Cavaquinho foi a chave de ouro para o culminar da tarde, na medida em que encerrou o Dia da Mãe com boa disposição e animação ao som dos instrumentos e das belíssimas músicas.



Ainda no mês de maio, foram dinamizados os ateliers na Associação Boa Hora subjacentes à temática da música e seus benefícios para a saúde. Começámos com uma tarde de fados, no dia 15, com a colaboração dos fadistas Sr. Félix Pereira e D. Eduarda, com acompanhamento nas guitarras - Sr. João Carlos e o Sr. Jessé. No dia 22, para finalizar, tivemos uma tarde de Karaoke dinamizada pelo Sr. Virgílio Teixeira. Estes ateliers evocam momentos de saudade, lembranças passadas, felicidade oriunda de alguma nostalgia, visíveis nas lágrimas que escorriam pelo rostos e pelas marcas da vida que lhe chamam rugas.

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

FALANDO DE UM HOMEM LIGADO AO TEATRO E NÃO SÓ - JOSÉ MOREIRA

Desta vez irei prestar aqui um pequena homenagem a um homem, natural de Soza, já falecido que, em outro tempo, muito contribuiu para o aumento da cultura, não só através da música, como do teatro.

Houve em Soza a "Tuna Sozense", criada em 1905, que se encontrava decadente em 1828 e ressurgiu pela mão de José Moreira, auxiliado por Pompílio Vieira, que viriam a incentivar jovens músicos que, mais tarde até fariam parte do "Nós-Vós-Elas" e de "Os Galitos".

Mas José Moreira, que foi mais homem de Teatro, chegou também a incutir o gosto pela arte de "Talma" na própria família, tanto no passado, como mesmo já há cerca de quarenta anos, quando eu próprio também cheguei a participar nas peças "O Tio Mateus" e "O Afilhado de Caetano" e a que se juntava a zarzuela "A Lenda do Castelo" e variedades muito interessantes.

Esse grupo de teatro, ligado ao Sozense, não só teve como missão Ir evar diversão do concelho, começando em Soza, e indo a Vagos, Santo António, Ouça, Ponte de Vagos e mesmo à Palhaça, Mamarrosa e São Bernardo, de outros concelhos.

Mas José Moreira não era só o encenador, como era, também o caracterizador, encarregando-se até de dirigir os músicos. A família encarregava-se da disposição do mobiliário, que



não era fácil, visto tratar-se de peças à antiga. Nesses espetáculos participavam cerca de trinta pessoas,

se se contar também com os músicos, de que só está vivo o sr António Quinta Nova.

Este modesto trabalho tem como móbil tentar incentivar a juventude Sozense a tentar formar um novo grupo cénico, com os de outrora, não só para difundir cultura, como até para angariar fundos, como em outro tempo para auxiliar gente carenciada.

Nessa altura o dinheiro das entradas deu até para auxiliar um doente da freguesia, a igreja, e os bombeiros, etc.. Resta aqui deixar uma palavra para todos que ajudaram, mesmo na feitura dos cenários e não se esqueçam os elementos do Sozense e também o Artur Dionísio, este de Vagos, que auxiliou o J. Ferreira e Armando Santos na preparação dos cenários.

Resta dizer que os da foto são, da esquerda para a direita: J.Ferreira, no papel de Pantaleão, Samuel Vieira (já falecido) no papel de Tio Mateus, Joana Fontes, no papel de Joana e J.Carlos Regalado, no papel de Faneca.

JOÃO FERREIRA

DESPORTO

FUTEBOL

VAGUENSE COM PROJETO SÉNIOR JÁ TEM TREINADOR

O Vaguense iniciou, no passado dia 5, treinos de captação para a equipa sénior. E já tem treinador para a época 2018/2019. Paulo Morgado foi o escolhido pela atual direção, pelo que irá dar continuidade à formação, assumindo assim o cargo de treinador principal do escalão. Ex-atleta do clube, encontra-se de momento a tirar o Curso Intensivo de Treinadores de Futebol Grau II - UEFA B, no Luso, através do Centro de Formação e Investigação da Associação Futebol de Aveiro 2024. Como já foi anunciado, o regresso do Vaguense ao futebol sénior (vai competir na II divisão distrital) passa por utilizar, neste primeiro ano, atletas que estão agora a sair de juniores, e outros que entretanto saíram e pretendem regressar. "O projeto está definido para que 85 por cento da equipa sénior seja formação", disse Miguel Fernandes, presidente do clube.



Terminou, entretanto, o campeonato distrital da 1ª divisão. Na jornada 34, GD Calvão e JuveForce PV encontraram-se no último "derby", que curiosamente foi favorável à equipa da Ponte de Vagos, treinada por António Luís. Com o destino já traçado (descida), o Calvão regressa assim à divisão secundária, onde irá encontrar, para além do Vaguense, três outras equipas do concelho - Santo André, Sosense e CRAC. Quanto ao Futsal, época negativa para o Always Young, que terminou o campeonato na última posição. A equipa treinada por Hermes Fernandes teve mesmo a pior defesa do campeonato, e um dos piores registos a nível ofensivo. "Acaba por ser um balanço agridoce", reconheceu o técnico.

EJ

ATLETISMO

GRECAS CONQUISTADOR

Na 36ª edição do Olímpico Jovem, o Grecas fez integrar cinco atletas na seleção de Aveiro. Destaque especial para Diogo Oliveira e André Graça, vencedores do salto em altura para juvenis e dos 1000 metros para o escalão de iniciados. Diogo Oliveira participou ainda no salto em comprimento, onde obteve um excelente quarto lugar. Daniel Rodrigues foi outro dos atletas presentes, com comportamento muito positivo no lançamento do disco, que terminou num honroso quarto lugar. Daniela Henriques representou Aveiro na prova de 100 metros para juvenis, onde foi décima-segunda, enquanto Beatriz Costa participou no salto em comprimento, tendo terminado no décimo-oitavo posto.

No Campeonato Nacional da Montanha, competição realizada em Cinfães, o júnior João Mouro terminou em quarto lugar. Quanto ao Distrital de Seniores, realizado em quatro jornadas,



as duas últimas tiveram lugar no Estádio Municipal de Vagos, com o Grecas a renovar o título feminino, assente num claro domínio das provas individuais: conquistou um total de onze títulos individuais, nove vezes no lugar de vice-campeão e ainda seis subidas ao terceiro lugar do pódio. Registo para as novas campeãs: Jennifer Gomes, salto em comprimento, salto em altura e 100 metros barreiras; Catarina Silva, 100 e 200 metros; Patrícia Oliveira, juntou ao título de 10.000 metros a vitória nos 3.000; Ana Margarida Lopes, 1.500 metros; Vera Lima, 400 metros; Nádía Cancela, 10.000 metros marcha.



Na competição masculina, o Grecas obteve o terceiro lugar do pódio numa competição em que, por razões várias, não pode contar com alguns dos seus atletas. Mesmo assim, os atletas do Grecas conquistaram seis títulos individuais, foram quatro vezes vice-campeões e subiram ao terceiro lugar do pódio por três vezes. Destaques individuais para Tomás Silva, Celso Almeida, Bruno Lemos, Jaime Santos, Pedro Mirassol, Hugo Duarte e Rui Santos.

Ainda em Vagos, no Distrital de Sub23 o Grecas obteve o terceiro lugar coletivo no setor feminino, ao conquistar dois títulos individuais por intermédio de Daniela Henriques nos 200 metros e de Ana Santos nos 10.000 metros marcha; e quatro lugares de vice-campeãs por Daniela Henriques nos 100 metros, Laura Regalado nos 800 metros e nos 1.500 metros e Daniela Costa nos 5.000 metros. Já em masculinos, a equipa sagrou-se vice-campeã com seis títulos de campeões individuais, através de Tomás Silva (800 e 1.500 metros), Bruno Lemos (100 metros), Hugo Duarte (salto em comprimento), Rui Santos (lançamento de dardo), e Henrique Eugénio, Bruno Lemos, Pedro Mirassol e David Almeida (4x400 metros).

EJ

2º VAGUEIRA RIA RACE

DOMINGO, 17 DE JUNHO > 10H30

CORRIDA DE 12 KM / CAMINHADA 6 KM



município de
vagos



INSCRIÇÕES

[HTTPS://SITES.GOOGLE.COM/VIEW/RIA-RACE-VAGUEIRA/](https://sites.google.com/view/ria-race-vagueira/)
LOJA SUSANA GATEIRA EM AVEIRO E FARMÁCIA GIRO

CONTATOS 936 319 056 | 966 825 262

*OFERTA DE TSHIRT A TODOS OS PARTICIPANTES



BLADES costaverde

mundillo

farmácia **GIRO**

USA
SEGUROS

INSPIRA